

Hoje, Assembléia Dos Barnabés Por Aumento e Quinquênios

Empossada a Comissão Carioca da Convención Pela Emancipação (LEIA NA 3a. PAG.)

Novas Violências Policiais Contra os Grevistas

PRESOS ONTEM O PRESIDENTE DO SINDICATO E TRÊS OUTROS GREVISTAS — ESPANÇADO UM MEMBRO DE UM PIQUETE — SOLIDARIEDADE DA C.T.B. E U.S.T.D.F.

Prosseguem as violências policiais contra os operários da indústria de bebidas em greve. Ontem pela manhã foram presos o presidente do Sindicato, Waldemar Viana, e mais três grevistas, um dos quais de nome João Avelino Rosa. Na Praça João Pessoa,

quando tomavam parte num piquete, foi espançado por «trás» um operário de nacionalidade portuguesa.

A prisão do presidente do Sindicato se deu na Central do Brasil, quando um piquete, do qual fazia parte, argüentava com operários da

Antártica sobre a necessidade de não irem trabalhar. Ali se achavam várias camionetas da empresa e da polícia, lotadas com «trás» e «guardas internos», chafudos por Mário Carlos e Nazaré (ambos «trás» da Antártica, sendo o primeiro chefe de sua «guarda interna»). Nessa ocasião, um tal Pievot, dono de uma empresa de transporte de produtos da Antártica, provocou os operários e ofendeu Waldemar Viana, que alegou seu direito de impedir a ação de «fura-greve». Os policiais, então depois de tentarem agredirlo, levaram-no preso.

Pouco depois, às 11 horas, era sóto.

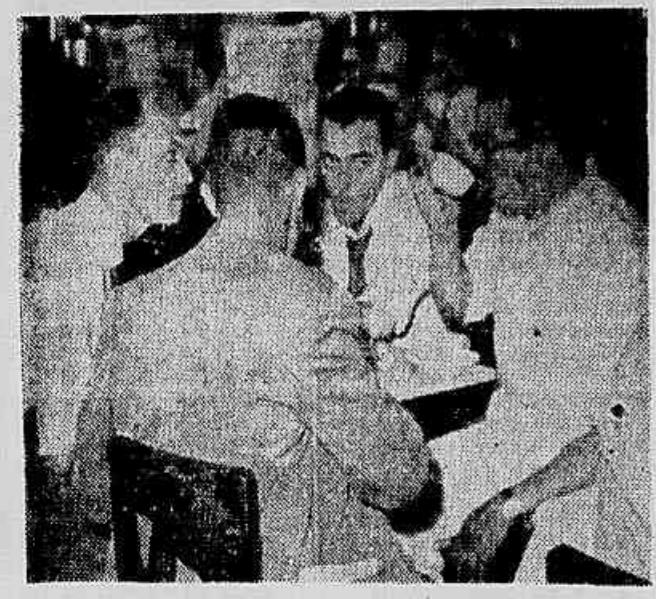
Ao mesmo tempo, a polícia comunicava ao Sindicato que estava proibida a passeata programada pelos grevistas para ontem às 16 horas.

SOLIDARIEDADE

Imediatamente diversos Sindicatos solidarizaram-se (CONCLUI NA 5a. PAG.)

Diretor PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-feira, 15 de Janeiro de 1954 — N.º 1.703



Empregados do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais falando à IMPRENSA POPULAR

Greve a 18 a Única Solução

Empregados em Bancos transmitem suas impressões à IMPRENSA POPULAR — Entusiasmo no Banco Comércio e Indústria de M. Gerais

Aumentada a Gasolina

REUNIDO ontem o plenário da COFAP decidiu aprovar, por unanimidade, o pedido de aumento dos preços da gasolina, óleo diesel, óleos combustíveis e gás líquido, recentemente apresentado àquele órgão pelo Conselho Nacional do Petróleo. A decisão da COFAP tomada após um intenso debate fez com que a gasolina passe a custar mais 50 centavos, subindo de 1,90 para 2,40 por litro. Os demais produtos, entre os quais o querosene, terão aumentos na base de 20 a 30 por cento.

REDUZIDA A COMISSÃO

Para servir mais facilmente aos interesses das grandes empresas distribuidoras de combustíveis, a COFAP decidiu reduzir a missão de venda da gasolina e querosene pelos postos revendedores, os quais, no invés de 9 por cento sobre o preço do litro do produto, receberão apenas 20 centavos.

CONTRA O TRANSPORTE

Intervindo no debate de ontem à noite na COFAP o representante da União dos Trabalhadores, sr. German Augusto da Silva, declarou que o governo não exclui a gasolina, de resto todo o petróleo, do pagamento de águas de importação, considerando que é preciso que haja um abuso no uso do transporte rodoviário. Assim — completou — o governo não acha necessário fixar preços baixos para o petróleo, que é feito em um custo não menor que o custo de vida. Contra a declaração do representante do Ministério da Fazenda o sr. Ferraz de Almeida, se levantou afirmando que a alta dos combustíveis e demais produtos derivados do petróleo irá provocar uma espetacular elevação de preços, principalmente dos gêneros alimentícios.

Segundo a COFAP o aumento dos preços da gasolina deverá entrar em vigor ainda essa semana, tão logo a portaria aprovada pelo plenário seja publicada no «Diário Oficial».

— Nosso banco, há dois meses atrás, aumentou-nos em 20%. Isso entretanto absolutamente arrefeceu nosso espírito de luta. Queremos os 30 por cento e estamos solidários aos colegas dos demais bancos.

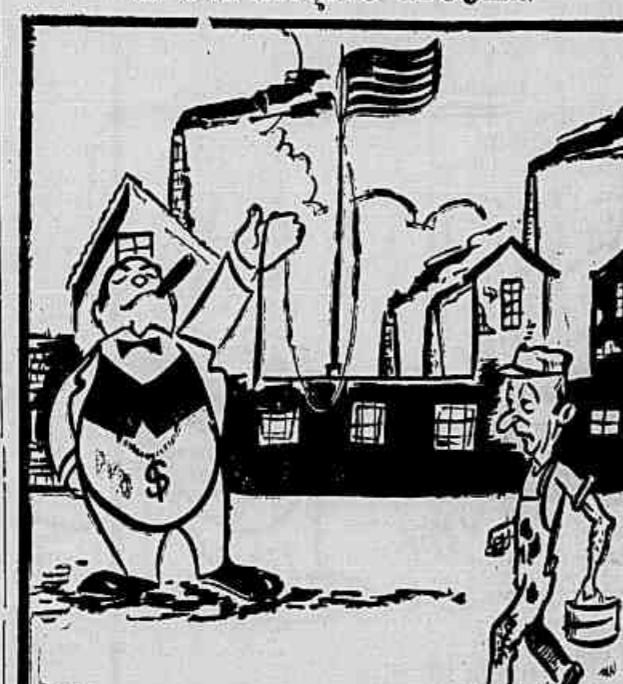
Mário Ribeiro, seu colega de banco, respondeu a uma nossa pergunta:

— Sou pela greve caso até o dia 18 os banqueiros não tenham cumprido a portaria. Depois de revelar-nos que já há bastante tempo elegem seu representante sindical e que no «Comércio e Indústria de Minas Gerais» o entusiasmo pela assembleia do dia 18 é geral, acrescentou:

— Chegou a hora de mostrar aos senhores banqueiros quanto eles podem perder com uma intransigência em torno de 5%.

DESMORALIZADO
Um empregado do Banco (CONCLUI NA 5a. PAG.)

A SITUAÇÃO HOJE...



E COMO SERÁ AMANHÃ



Solidariedade a José Lins

TELEGRAMA DA ABDE AO AUTOR DE BANGUE

HIPOTECANDO solidariedade ao escritor José Lins do Rego, que teve negado pelas autoridades consulares norte-americanas o pedido de visto no passaporte, que fixara como o objetivo de ir aquele país em intercâmbio cultural, e para visitar uma filha, casada com um diplomata brasileiro, o escritor Jorge Amado, presidente da Associação Brasileira de Escritores, dirigiu, em nome dessa associação, o seguinte telegrama: «José Lins do Rego — Livraria José Olímpio — Rio. — A. Associação Brasileira de Escritores solidariza-se com o ilustre romancista, vítima dos obstáculos opostos ao livre intercâmbio cultural por parte do governo norte-americano. ass. Jorge Amado, presidente da A.B.D.E. — Rio. —

Jorge Amado, presidente da A.B.D.E.

AMPLIO DEBATE EM TÔRNO DO PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA

Discussões em Niterói, Petrópolis, Campos, Friburgo e outros municípios fluminenses — Falam-nos o major Napoleão Bezerra, o presidente do Sindicato dos Sapateiros, sr. Geraldo Lemos e o presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. Irineu José de Souza

— COM a mesma naturalidade com que tenho falado outras vezes à IMPRENSA POPULAR — sempre sobre assuntos de expressão nacional — recebo a pergunta em torno do projeto de Programa do Partido Comunista — disse o major Napoleão Bezerra, iniciando sua entrevista a este jornal.

E logo acrescentou:

— Pelo que li e reli, considero que o documento em apreço foi analisado com realismo a situação geral do país.

Conhecendo, como conheço, quase todo o nosso território — não apenas territorialmente, mas debatendo com o povo os nossos grandes problemas — acho de todo acertado a afirmativa de que o projeto de Programa levanta efetivamente as reivindicações de todas as forças progressistas, libertadoras, nacionais, democráticas e populares do Brasil.

NINGUEM ESTA SATISFEITO

Frison, a seguir, o ilustrado oficial do Exército:

— Nos numerosos contactos pessoais que tenho mantido ultimamente, nas diversas regiões do Brasil, com representantes de todas as categorias sociais, não encontro ninguém satisfeito com esse estado de coisas a que chegamos. Todos têm suas queixas, suas reclamações. Digo mais: o povo já tem consciência de que vivemos quase na condição de país ocupado pelos impe-

rialistas norteamericanos. Estamos sendo aos poucos «estrangulados» para o inglês de Wall Street. Já não se fala mais em cruzeiros, só se fala, só se raciocina em termos de dólares, nas esferas oficiais, bem entendido.

E' preciso acabar com isso.

MAIOR CONSCIENCIA
E conclui o major Napoleão Bezerra:

— Esse quadro que pintei em rápidas palavras tem, porém, o seu lado positivo: é assim confortador, para nós patrióticos: que queremos o progresso e a independência do Brasil, confortar que o povo brasileiro adquire cada vez mais consciência de que é necessário lutar pela preservação das liberdades democráticas, pela paz, pelo progresso e a independência de nossa pátria. E a prova de que afirmo são as crescentes manifestações em todos os pontos do país onde o povo se arremessa para defender os seus mais legítimos direitos.



O major Napoleão Bezerra, fala à reportagem.

Lido na Câmara de Petrópolis o Programa do PCB

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — Foi lido na Câmara de Petrópolis o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. A leitura foi feita pelo vereador não-comunista Pedro Lopes Neves, tendo a mesma suscitado amplos debates no plenário.

Um vereador fascista perguntou: «Então, o Partido Comunista não existe?» O vereador Pedro Lopes Neves, que não pertence ao Partido Comunista, respondeu: «Sim, o Partido Comunista do Brasil existe e é hoje muito mais forte do que no período da legalidade.»

Em Outros Municípios do Estado do Rio

O PROGRAMA do Partido Comunista vem causando a mais viva impressão

entre as mais diversas camadas sociais do Estado do Rio e, conforme informações que nos chegam de Petrópolis, Campos, Friburgo e outros municípios fluminenses, o histórico documento tem sido amplamente discutido. O mesmo acontece em Niterói.

Entre as personalidades ouvidas sobre o Programa do PCB, o sr. Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Navais, fez-nos as seguintes declarações:

— Dada a situação que atravessamos, onde há inquietação nas diversas camadas sociais causada pelo desemprego, o absurdo custo de vida, com a insuficiência de nossa produção agrícola por culpa da falta de amparo do governo no homem do campo, chegamos a uma situação das mais dramáticas possíveis, e o Programa do PCB veio no momento exato dar a solução para esses problemas.

FRENTE ÚNICA DOS PATRIOTAS

— Chegamos a uma situação — adiantou — em que os pequenos industriais suíços, os estaleiros suíços, fechados e não existem o amparo às construções, on (CONCLUI NA 5a. PAG.)



AUMENTO E QUINQUÊNIOS

É o que exigirão os barnabés hoje às 18,30 horas em assembleia no Liceu Literário Português — Declarações à IMPRENSA POPULAR

REALIZA-SE hoje importante assembleia do funcionalismo por aumento e quinquênios, promovida pela UNSP. A reunião terá lugar no Liceu Literário Português, no Largo da Carreira, às 18,30 horas.

A esse respeito ouvimos diversos servidores. O trabalhador Alfredo Ramos, do Forte de Copacabana, declarou-nos:

O pessoal aqui do Forte recebeu com simpatia a

adesão da UNSP à luta por quinquênios que achamos que os aumentos quinquenais.

Entretanto, sabemos que si só não são suficientes aos pequenos funcionários. Por isso ficamos satisfeitos com a tabela de aumento geral com quinquênios apresentada pela UNSP, que virá beneficiar a todos.

APOIO NO DNRE

O operário Fernando Conceição da Silva ressaltou que hoje o funcionalismo traçará o caminho a seguir para uma campanha de grande importância e crescentou:

Nós, os operários do DNRE, acatamos a disposição da UNSP em lutar com todos, pela aprovação dos quinquênios, acrescendo à campanha com uma tabela por aumento geral de salários, questões que discutiremos hoje na assembleia.

Possso dizer que no meu setor os companheiros compreenderão à assembleia convocada pela UNSP, pois temos a oportunidade de exi-

gual ao pão que ilumina todas as mesas e mata a fome do homem, é o Programa. Simples como o pão, da sua mesma pureza construído, com os elementos básicos da vida. Amassado pela mão dos homens, dos homens mais sábios de nossa Pátria. Quotidiano como o pão, alimento de cada dia, sustento de cada manhã, necessidade a mais premente, satisfação a mais completa.

Assim é o Programa. É necessário fazê-lo tão familiar e presente em cada casa brasileira quanto a morte não ronda seus teitos inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com a fome e construir a farta, para que o pão seja presente todas as manhãs, para que floresçam as crianças sadias, para que a morte não rode seu teito inteiros, para que a angústia da falta de comida despareça dos olhos dos brasileiros, para termos com

Garras Ianques Sobre O Petróleo Argentino

Benito MARIANETTE
(De "Nuestra Palabra")

O imperialismo norte-americano pode obter, contando com a cumplicidade de certos interesses antinacionais, dois tipos de bases: a) de caráter militar propriamente ditas e a) de caráter econômico. Umas e outras, no fundo e com o decorrer do tempo, se combinam perfeitamente: a base militar se converte em militar-econômica e esta última, em econômico-militar.

Aprovada a lei de radiodifusão de capitais estrangeiros, os norte-americanos declararam, entre outras coisas, que em nosso país existem áreas muito promissoras para as inversões lanches, especialmente próximas da cordilheira dos Andes... (The Review of the River Plate, 6-8-53).

Com efeito: em Mendoza, precisamente em Luján, Tupungato, Cachetá, Luján, Barrancas, El Sosneado, etc., existem grandes mananciais petrolíferos em exploração, através de YPF e outros inexplorados e inexploráveis por falta de maquinaria adequada. E sobre esta imensa riqueza nacional que os abutres de Wall Street eram suas frías pupilas.

Ao largo de vinte anos, Mendoza contribuiu com seus largos embros para a sustentação da indústria nacional do petróleo. Entregou esta riqueza ao país, conformando-se com uma escassa recompensa. Não protestou porque se tentava do bem comum e do engrandecimento nacional. Mas agora que se pretende entregar seu petróleo a Standard Oil a questão é diferente.

Ao largo desses vinte anos, Mendoza, que deu tudo, em matéria de petróleo, e não pediu nada, viu descer a produção geral desse combustível no plano nacional de 8.948.000 metros cúbicos (1943) a 3.307.300 metros cúbicos (1952), sendo de notar ao mesmo tempo que as campanhas estrangeiras numaram sua importação de combustível líquido no país de 4.535.700 metros cúbicos (1946) para 7.798.500 metros

cúbicos (1952), com uma diminuição de 83% a 29% para YPF.

No meio de todas as dificuldades, Mendoza melhorou sua produção e na província aumentou o número de novos poços em exploração. E agora, quando, através de um normal legal e digno comércio com a URSS e os países de democracia popular, estamos em condições de melhorar nossa produção petrolífera local na base da aquisição nos referidos países de maquinarias perfuradoras, reformadoras, etc., abrem as portas de YPF e de nosso petróleo, em sua totalidade, à rupina e à avigondade ianque.

Qualquer cidadão que se faça com os ianques para explorar petróleo, será um arreio em favor dos mesmos; em qualquer caso, levarão grande parte do nosso combustível e, sobretudo, traria de arrastar-se no país, isto é, tratarão de nos converter em uma colônia ianque.

Mas um dos aspectos mais graves desta política de entrega reside no fato de que uma vez que os ianques nos venham a encarar através da exploração das jazidas de Mendoza, sua presença convertêr-se-á em uma base militar norte-americana.

Depois de tudo, o controle

de nossas gigantescas jazidas tem mais importância do que um controle de um aeroporto. Além disso, através

de Capesthurt, por um lado e os cavalos, chibatas e sabres

do Esquadrão estão dizendo a esses trabalhadores, no povo de Mendoza e ao país, qualas são as perspectivas se não unificarmos as grandes reservas democráticas argentinas.

Pela defesa do nosso petróleo a serviço do trabalho e da indústria progressista nacional e não a serviço da guerra e da dominação ianque. Esta é a nossa palavra de ordem. Este é o nosso objetivo.

das jazidas também se construirão aeródromos atômicos para poupar Mendoza, cunhamento de uma agressão conunitaria...

E por isto também que, segundo versões, cada vez mais insinuantes, o Governo se propõe a fazer outro círculo com os norte-americanos, através do qual se integraria a Companhia de Eletricidade «Los Andes» as poderosas instalações que a Direção Nacional de Energia construiu sobre o Rio Mendoza e também em outros lugares da província.

Frete a esta tremenda perspectiva, a palavra de ordem é: «Unidade para defender a independência nacional e a Paz».

Os mendocinos não querem que os campos do Piumerillo onde se organizou o Exército Libertador se convertam em base de agressão ianque.

Os mendocinos se recusam a servir de cabeça de ponte para esta política antinacional de submissão e de traição.

Os operários de YPF nos quisões se insinuam a conveniência de aprender o idioma inglês, estão se rebelando. Em princípios de dezembro uma manifestação espontânea desses trabalhadores, que protestavam contra certas medidas destinadas a «domesticar» seu gremio, foi massacrada pelo Esquadrão Justicista.

CAMPOS (Da Sucursal) — E' tremenda a exploração nos feudos da «Société Sucrerie Brésilienne», proprietária não só no município de Campos, das usinas de Tocos e Cupim, como de outras usinas no norte do país. Os trabalhadores destas usinas não contam com a mínima assistência médica, ganham salários ridículos e de fome (mil cruzeiros na maioria) vivendo ainda no regime do vale e do barbáro.

o casal de trabalhador rural, deixando-a, juntamente com sua numerosa família (nove filhos menores e a companheira) a relento.

REAGEM OS TRABALHADORES

O ato do representante dos latifundiários causou enorme indignação entre os colegas de trabalho de Castorino Luiz, que se uniram contra a perseguição desumana. Forcado pelos protestos de inúmeros tra-

balhadores, o juiz da cidadela não teve outra alternativa senão obrigar ao dr. Bonysson a mandar reté-lhar a casa do camponês.

PERSEGUÍÇÕES DESUMANAS

Em seus latifundiados a «Société Sucrerie Brésilienne» quer ter sobre os trabalhadores até o direito de se intrometer em suas vidas particulares. Assim é que, na Usina de Cupim, quando das últimas eleições sindicais, o gerente da usina, dr. Bonysson, exigiu que todos os trabalhadores viessem na chapa indicada por ele, ameaçando de represálias aqueles que assim não fizessem. O resultado das eleições mostrou que a chapa do dr. Bonysson fora fragorosamente derrotada, iniciando-se então uma série de perseguições contra os operários, sendo inúmeros demitidos.

DESTELHADO O CASEBRE

O trabalhador Castorino Luiz, com mais de 14 anos de serviço na usina, votou contra a chapa do dr. Bonysson, sendo por tal motivo arbitrariamente despedido do trabalho. Foi mais além o gerente da Usina Cupim: mandou destelhar

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à sua São Lourenço, 119. — Sólo interla ou melas solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

DESTELHADO O CASEBRE

O trabalhador Castorino Luiz, com mais de 14 anos de serviço na usina, votou contra a chapa do dr. Bonysson, sendo por tal motivo arbitrariamente despedido do trabalho. Foi mais além o gerente da Usina Cupim: mandou destelhar

Admissão — Gratuito

AO GINASIAL E COMERCIAL BÁSICO

DIURNO E NOTURNO

EXAMES EM FEVEREIRO

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Telefones: 25-6937 e 25-2608

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

AMANHÃ

ESTABELECIMENTOS DE RELAÇÕES TAMBÉM COM A JOVEM REPÚBLICA POPULAR CHINESA E COM OS PAÍSES DE DEMOCRACIA POPULAR — MENSAGEM

PETRÓPOLIS, 14 (Do correspondente) — Operários da Fábrica «Cometa», nesta cidade, enviaram a seguinte mensagem ao Presidente da República: «Nós, abusados, trabalhadores petropolitanos da Fábrica «Cometa», esperamos medidas imediatas do governo de V. Excia. para reatar relações comerciais com a União Soviética, China Popular e Democracias Populares, o que contribuirá grandemente para o desenvolvimento independente da Economia Nacional, correspondendo, assim, às aspirações de progresso, de paz e de bem-estar do povo brasileiro. Estamos certos de que as relações normais com a URSS trarão grandes benefícios ao Brasil, em seu desenvolvimento industrial e comercial,

DO ESTADO DO RIO

Protestos Gerais Dos Comerciantes Fluminenses Contra Amaral Peixoto

O genro de Vargas monta verdadeira máquina de multas, querendo arrancar dinheiro do povo para as suas campanhas eleitorais — Declarações de um membro da Associação Comercial de Niterói contra a lei 2.114, arbitrária e impátriaável

bater a nova espécie de arranjo dinheiro dos comerciantes.

ONDA DE MULTAS.

O sr. João Machado, membro da Associação Comercial de Niterói, um dos proprietários da casa «Moreira dos Cores», faz-nos as seguintes declarações sobre o assunto:

«Até o momento estamos agindo dentro da maior calma e procurando resolver o assunto.

A reunião de Friburgo resolvêra o caminho que tomámos, mas desde já deixo o meu protesto contra a lei 2.114, por ser impraticável e prejudicará grandemente os comerciantes fluminenses.

LEI IMPRATICAVEL

o desejo do sr. Amaral Peixoto, para melhor abarrotar suas barras.

PROTESTOS GERAIS

A lei 2.114 vem causando os protestos gerais dos comerciantes fluminenses. As Associações Comerciais de vários municípios encontram-se em sessão permanente e domingo próximo haverá uma reunião em Friburgo para de-

terminar o caminho que tomámos, mas desde já deixo o meu protesto contra a lei 2.114, por ser impraticável e prejudicará grandemente os comerciantes fluminenses.

multas, sendo os negociantes sacrificados ao estrago.

o casal de trabalhador rural, deixando-a, juntamente com sua numerosa família (nove filhos menores e a companheira) a relento.

REAGEM OS TRABALHADORES

O ato do representante dos latifundiários causou enorme indignação entre os colegas de trabalho de Castorino Luiz, que se uniram contra a perseguição desumana. Forcado pelos protestos de inúmeros tra-

balhadores, o juiz da cidadela não teve outra alternativa senão obrigar ao dr. Bonysson a mandar reté-lhar a casa do camponês.

PERSEGUÍÇÕES DESUMANAS

Em Leopoldina, estão protestando contra o fato de não terem sido contemplados com a instalação de luz nas suas casas. Alegam os mesmos em junho de 1952 foi dirigido um abaixo-assinado ao governador Amaral Peixoto, tendo este, por intermédio do seu ajudante de ordens, Capitão José Couto do Nascimento, prometido que dentro de 60 dias a instalação seria efetuada. Mas, como todos as promessas do genro de Getúlio, tudo ficou no ar e os moradores continuam a esperar que a luz venha iluminar os lares de Correntes.

CLASIFICADORES DO ESTADO DO RIO

Médicos

DR. JOSÉ IGNACIO ROMEIRO JR.

MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Especialmente: Doenças das Crânicas e Doenças dos Olhos, Nariz, Ovidos, Garganta, Ócios e Operações de Amígdalas.

DUQUE DE CAXIAS

Consultório: Av. Piloto Ca- sado, 187. Residência: Rua Be- lizário, 10.

Dr. Alcebiades de Arau- jo Romão

Clinica Médica. Exames de

petrópolis

Av. Amaral Peixoto, 178 —

2º andar — Sala 310 — 2as.

e 3as, das 13 às 15 horas.

CIRURGIA-DENTISTA

Dr. Aristeu Curty Cortat

Dentaduras e todo serviço

dentário

PETRÓPOLIS

Rua Washington Luiz, 1.151

Sobrado

ANACLETO ALFIAIA

V. A. DOS SANTOS

Castilhos, Linhas e Tropicals

PETRÓPOLIS

Camisas sob medida — Av. Au- rílio Coutinho, 271 — Sobrado

— Salas 4 e 5 — Petrópolis

— Estado do Rio

Advogado

JOSÉ PEIXOTO FILHO

Causas: Civis — Criminais —

Comerciais — Trabalhistas

Extritorio: Praça Duque de

Caxias, 10 — 2as.

DUQUE DE CAXIAS

EDIFÍCIO MELO

Diretamente das 8 às 18 horas.

Casa Gonçalves de Oliveira

Armazém sortido de secos e molhados. Bebidas na-

cionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços po-

pulares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo

Estado do Rio

AMANHA

NOVOS RUMOS

Neste número:

• O «segredo» de Zatopek: «ATRIBUO MEUS EXITOS AO TREINAMENTO INTENSIVO». — Entrevista.

• 1953: SALO POSITIVO PARA O FUTEBOL BRAS- LEIRO. — Reportagem de Nilson Ferreira.

• TEREMOS ESTÁDIO PARA O MUNDIAL DE BAS- QUETE? — Reportagem de Lúcio Oliveira.

• SÓ 25 DOS JOVENS OPERARIOS FREQUENTAM OS CURSOS DO SENAI. — Reportagem de Boris Nico- laewski.

• Na Escola Militar: QUESTÃO RESOLVIDA POR PRES- TES ERA QUESTÃO FORA DE DÚVIDA.

• «CONTINUO ACREDITANDO QUE HUMA REVO- LUÇÃO NO ROMANCE. — Entrevista do escritor Per- minio Afonso a Badoglio Maciel.

• AMEACADO DE COLAPSO O CINEMA NACIONAL

— Guido Araujo.

XAVANTES NO ASFÁLTO QUENTE

RATANDO de uma visita de xavantes no Rio, adota «O Globo» novo idioma como instrumento de comunicação com seus leitores. Vejamos um trecho de rara beleza, estampado ontem no vespertino do ilustre sr. Roberto Marinho: «Aton, tou aton! Ia-saudadez, a saudadez, a saudadez...». Até que Vargas, em seu discurso de posse, se despediu da nação com o mesmo tom: «Aton, tou aton! Ia-saudadez, a saudadez, a saudadez...».

Seguem-se períodos no português da casa, razoavelmente compreensíveis, descrevendo a vida dos xavantes alojados no Corpo de Bombeiros, onde são distinguídos com um cardapio que o chefe do rancho dirige, sentindo-se, por isso, «como em suas próprias aldeias».

Qual a vantagem dessa viagem para os xavantes? Segundo o jornal-empresário da patuca, os índios, em seu passeio, conseguiram assimilar muitos hábitos saudáveis e úteis, inclusive o uso de calçados, roupas e gravatas, numa cidade-forno, onde o problema da água, tão longe do Araguaia, continua em caprichados estudos.

Lojas de roupas, ferragens, calçados, outros anúncios fixos, além do próprio jornal do Largo da Carioca e da estação de rádio do mais leigo dos irmãos Marinho, aproveitaram-se da ingenuidade dos índios para fazer propaganda comercial.

Na Praia Vermelha, caíu o espanto no «O Globo»: a admiração dos xavantes em face do bondinho aéreo, sem similar as brenhas serraneias. Num magasim da Praia Tiradentes, nova surpresa: diante de uma vitrina, cheia de manequins de cara verde, os caboclos faziam gestos e pronunciavam palavras. Um dos índios treinou chaves de

Paulo MOTTA LIMA

rim com os irmãos Gracie e em face dos resultados o «O Globo» deu sua impressão em caráter irrevogável: «Revelou o nosso compatriota das selvas extraordinária agilidade».

Sempre conduzidas, essas compatriotas das selvas, foram à presença do Papai Grande, tradução literal de Pai dos Pobres no dicionário do sr. Roberto Marinho, Iram capor «de» viva voz dramática da tribo.

O principal problema do índio é o da terra. Desde a descoberta do Brasil, eles vêm sendo assassinados, esmagados, massacrados, por acambaradores de terras. Vargas é latifundiário. Nas escravuras de Santos Reis e de Itu, evidentemente, não consta que as estâncias do Pai dos Pobres tenham sido pagas, mesmo em troca de cachaça e espelhinhos, a seus primitivos donos. Latifundiário, Vargas, em última instância, é um explorador de terras das selvas. No Cacete faz, a política dos que hoje abocanham terras dos xavantes e de outros índios. Não se pode resolver a questão dos índios sem liquidar o regime que se baseia nos latifundiários. Por isso mesmo o Programa do Partido Comunista preconiza guerra ao latifundiário e ajuda e proteção especial aos índios, defesa de suas terras, direito à organização livre e autônoma, sem a gororoba retorcida dos bombeiros, sem sapatos apertados, sem roupas de meia confecção, sem aulas de jiu-jitsu, sem intérpretes do «O Globo», sem as baforadas de charuto, as pargalhadas mecânicas e as falsas promessas do Papai Grande.

RIO, 15-1-1954 IMPRENSA POPULAR

Página 3



NA ULTIMA REUNIÃO do Conselho Mundial da Paz, realizada em Viena, foi tomada a foto acima, em que aparecem a jovem atriz brasileira Vanja Ortego e a sra. Maria Lamas, representante de Portugal. De regresso à sua pátria, a sra. Maria Lamas foi presa pelos espiões da polícia salazarista, acusada de querer a paz. Quanto a Vanja Ortego, após ter feito grande sucesso interpretando a música popular brasileira na União Soviética, encontra-se agora em Viena, de regresso ao nosso país.

Recurso Extraordinário ao S.T.F. em Favor de José Pontes Tavares e Seus Companheiros

Serão apreciados o mérito da questão e a incompetência do Fórum Militar — Interesse em torno do julgamento

Os advogados da defesa do jovem herói José Pontes Tavares e seus companheiros, deram entrada no Supremo Tribunal Federal a um recurso extraordinário em favor daqueles patriotas, que foram condenados por um Conselho de Justiça de Mariana a longos anos de prisão, depois de terem sofrido severas e

espancamentos, ocasião em que foi assassinado o taifeiro Cláudio Pereira Senna.

O Superior Tribunal Militar, posteriormente, ao julgar a apelação, agravou ainda mais as odiosas condenações. A defesa, inconveniente com tanto desprestígio da Justiça, recorreu agora, com a medida anunciada, pa-

ra o Supremo Tribunal Federal.

INCOMPETÊNCIA DO FORO MILITAR

Esse julgamento está desportando o interesse de todos os patriotas, pois, além da incompetência do Fórum Militar para julgar supostos delitos políticos, sólida apreciação também o mérito da questão.

Nos autos do processo estão suficientemente provadas todas as medidas coercitivas praticadas durante o Inquérito Policial Militar contra aqueles marujos. Além disto, há vasta documentação proveniente dos debates suscitados no Círculo de Deputados, quando da visita de uma Comissão Parlamentar ao Presídio da Ilha das Cobras, e do Conselho Permanentemente de Justiça, no dia 22 de setembro de 1952, à mesma prisão, ocasião em que tanto os deputados como os juízes verificaram a veracidade das denúncias sobre condições, violências e arbitrariedades de que foram vítimas os presos.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Na situação que atraímos, através de seus intentos, aspirações da esmagadora maioria de nosso povo, e apresenta soluções justas para os problemas pelos quais vêm lutando sob diversas formas, todas as classes e camadas sociais que são vítimas da dominação dos imperialistas ianques e da política de seus sustentáculos no país, representados, no momento, pelo governo de Vargas.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Na situação que atraímos, através de seus intentos, aspirações da esmagadora maioria de nosso povo, e apresenta soluções justas para os problemas pelos quais vêm lutando sob diversas formas, todas as classes e camadas sociais que são vítimas da dominação dos imperialistas ianques e da política de seus sustentáculos no país, representados, no momento, pelo governo de Vargas.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

Além disso, a razão de poder afirmar que o projeto de Programa do PCB se transformou em realidade visa para a felicidade de nosso povo e Glória da nossa Pátria. Mas, ai também, está a razão por que os agentes do imperialismo ianque e inimigos de nosso povo, entraram em desespero com a publicação do PROGRAMA.

Um dos méritos do programa, dado o seu justo conteúdo, é a objetividade e a clareza dos problemas nele abordados, é o de caracterizar de maneira decisiva os verdadeiros e reais inimigos do povo brasileiro — o imperialismo ianque e seus sustentáculos, o latifundiário e os grandes industriais agentes e sócios dos trusts ianques, interessados na guerra e empreendimento do dolar, na colonização de nossa Pátria.

COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

WASHINGTON, 14 (A.F.P.) — Foi revelado hoje, que uma casa exportadora norte-americana pediu ao Departamento do Comércio autorização para exportar manteiga e óleo de algodão para a União Soviética.

Os peritos do Departamento de Estado, do Comércio e da Agricultura examinam atualmente um projeto de venda, por intermédio de uma firma americana, de certas quantidades de manteiga e de óleo de algodão à U.R.S.S.

* * *

O sr. Andreas, produtor de óleo de Minnesota, precisou a um jornal americano que o preço oferecido por essa transação era igual, para o preço de óleo de algodão, ao preço governamental de exportação, e, para a manteiga, ao do mercado mundial.

Segundo certos rumores, a U.R.S.S. teria oferecido pagar essas compras em ouro. Declara-se nos meios americanos competentes que a firma americana solicitou das autoridades duas licenças de exportação: uma para a manteiga outra para o óleo de algodão.

Esse projeto de venda provocou viva emoção nos meios interessados. Segundo certos rumores, a transação seria de 75.000 toneladas de manteiga e 75.000 toneladas de óleo de algodão.

Terá de Ser Admitida na ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 14 (A.F.P.) — As Nações Unidas, da forma concebida em São Francisco, com a representação das Cinco Grandes Potências e cada qual disporão do direito de voto, representa o melhor instrumento para a preservação da paz, declarou Sir Gladwyn Jebb, delegado

NOVA VITÓRIA DO CRUZEIRO

BARCELONA, 14 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, o Esporte Clube Cruzeiro, de Porto Alegre, derrotou hoje o «Deportivo Espanhol», dessa cidade, pela contagem de 2 a 1.

Ao terminar a primeira etapa o Cruzeiro vencia por 1 a 0.

Os gols do Cruzeiros foram consignados respectivamente por Hugo e Ferraz. O tento de honra dos locais foi feito por Quico Perez.

COMÉRCIO ANGLO-BRASILEIRO

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Houve poucos setores comerciais em que a situação fosse tão má quanto no setor das trocas entre a Grã-Bretanha e o Brasil, assimila o «Financial Times», declarando que as estatísticas oficiais para 1953 demonstraram um volume total de trocas correspondente a 42 milhões de libras, aproximadamente, com a redução de dois terços sobre as cifras de 1951.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Quando viajava num vagão de um trem da Leopoldina, ontem, um desconhecido perdeu o equilíbrio, caindo sobre o leito da sua berma, sendo estrangulado pelas cordas do cinto. O acidente ocorreu no distrito da estação da Penha, em frente ao Posto de Saúde n.º 5. A vítima, horrivelmente mutilada, ficou inconsciente e não pode ser identificada porque em sua veste não foi encontrado nenhum documento.

ATROPELAMENTOS

Quando atravessava a praça do Flamengo, em frente ao Hotel Central, o menor Izani, de 11 anos de idade, neto de Maria José, residente na Rua São José, Vila Isabel, n.º 50, foi atropelado por um automóvel, sofrendo ferimento penetrante no abdômen e contusões generalizadas. Conduzido para o H.P.S., ali ficou internado para tratamento. O auto atropelador não foi identificado.

Deu entrada, ontem, no H.P.S., com fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas, o motorista Francisco Ferreira de Souza, solteiro, de 26 anos de idade, residente na rua Moisés 88, apartamento 102, Vila Isabel. Quando avançava a avançada Presidente Vargas, foi atropelado por um auto de chapa ignorada, sendo removido em ambulância para o H.P.S.

Um camionete do Serviço de Transportes do Palácio do Catete, chap. n.º 02-634, dirigida pelo motorista Adair Goulart, foi atropelado na Avenida Presidente Vargas, de 23 anos de idade, casado, residente em Niterói. A vítima foi removida para o H.P.S. com fratura do crânio, sendo bastante grave o seu estado. O motorista do camionete foi preso em flagrante por um soldado da Polícia Militar.

O coletivo José Luís, de 11 anos de idade, filho de José Luís, funcionário da Rua Marquesa de Santos, n.º 5, na avenida Rua das Laranjeiras, próximo ao Mercado de Flores, foi colhido por um automóvel, chap. n.º 40-2-24, dirigido pelo motorista Isaltino Llomel, sofrendo ferida contusa com deslocamento do braço esquerdo.

A vítima ficou internada no H.P.S., tendo sido removida para o H.P.S. com fratura exposta da perna direita.

A sepultadora Alina Tavares Guimarães, solteira, fumeteira pública, apelidada de «sister», Rua São João, 100, na avenida avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro, foi atropelada por um auto não identificado, sofrendo fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas. A vítima foi removida em ambulância para o H.P.S., onde ficou internada para tratamento.

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

CONVITE AOS ASSOCIADOS

Por deliberação da Assembleia-Geral Extraordinária realizada em 26-12-1953, no SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS.

Convidamos o comparecimento de todos os companheiros, no dia 16 do corrente, às 15 horas, na sede do nosso Sindicato, a Rua Senador Pompeu, 122, lo andar, a fim de assistir as declarações sob o tema observando os decretos que tomarão parte no III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL, realizado em Viena.

Companheiros! Devemos assistir esta conferência, porque é de grande interesse para a classe.

Esperando o comparecimento do maior número possível dos associados, subscrito-me atenciosamente.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1954.

(s.) JOAO ANTIDIO DOS REIS — Presidente.

RIO, 15-1-1954

IMPRENSA POPULAR

Resolveu o Presidente da Comissão Neutra

Devo' ver os Prisioneiros Aos Respectivos Comandos

Alega não poder modificar o Estatuto nem promover a «libertação» como queriam os americanos

PAN MUN JOM, 14 (A.F.P.) — A India notificou hoje aos comandos aliado e sino-coreano que lhes entregará os 22.000 prisioneiros não repatriados, no dia 20 do corrente.

Em carta dirigida aos dois comandos, o general Thimaya, comandante das tropas indiana, declarou que os prisioneiros não repatriados serão entregues no referido dia, mas com o estatuto de prisioneiros de guerra e não como civis.

A decisão foi tomada e comunicada pelo general Thimaya no decurso da reunião hoje da Comissão Neutra de Repatriamento.

ENTONCE DOS DELEGADOS

O sr. Edward Martin, que é chefe adjunto da seção de assuntos chineses no Departamento de Estado, em Washington, e representante das Nações Unidas, um deles, sino-coreano encontraram-se hoje pela manhã na zona neutra para estudar o rencio das conversações preliminares da Conferência Política. Tratava-se do primeiro estabelecimento de contacto depois do dia 12 de dezembro, data da suspensão das conversações do Pan Mun Jom.

CAUSAS DA DESOLUÇÃO

Na carta que dirigiu aos comandos, o general Thimaya, comandante indiano, enumerou as razões pelas quais resolverá agir a respeito da entrega dos prisioneiros:

1) — Porque a Comissão Neutra não está habilitada a libertar os prisioneiros;

2) — Porque a Comissão Neutra não tem autorização para tomar relativa mente aos prisioneiros medidas que compreendam essa libertação;

3) — Porque a Comissão Neutra não pode modificar o estatuto dos prisioneiros e transformá-los em cí-

vis, já que as «explicações» não terminaram e a Conferência Política não se reuniu;

4) — Porque a Comissão Neutra não pode assumir a responsabilidade da guarda dos prisioneiros depois de 23 de Janeiro ou ultimar o fornecimento das «explicações», visto como os dois comandantes adversos não chegaram a acordo a respeito.

O ponto de vista da Comissão Neutra de Repatriamento — acrescenta o general Thimaya — é o seguinte:

Os dois comandantes não podem pôr os prisioneiros em liberdade antes que a Conferência Política tenha resolvida sua sorte, e antes que as «explicações» terminem, a menos que os dois

comandantes não estabeleçam um acordo sobre uma outra solução. Repele o general Thimaya as acusações de parcialidade que foram feitas à Comissão, e termina declarando que resolveu assumir a atitude de entregar os prisioneiros porque a India, na Presidência da Comissão, é seu agente executivo, tendo assim uma responsabilidade excepcional perante as Nações Unidas.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixará domingo esta capital com destino à Coreia para examinar a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando depois na Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

comandantes não estabeleceram um acordo sobre uma outra solução. Repele o general Thimaya as acusações de parcialidade que foram feitas à Comissão, e termina declarando que resolveu assumir a atitude de entregar os prisioneiros porque a India, na Presidência da Comissão, é seu agente executivo, tendo assim uma responsabilidade excepcional perante as Nações Unidas.

WASHINGTON 14 (A.F.P.) — O sr. Robert Stevens, secretário da Guerra, deixará domingo esta capital com destino à Coreia para examinar a situação militar.

O sr. Stevens anunciou pessoalmente esta notícia quando depois na Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, sobre o Pacto de Segurança Mútua Americano-coreano.

EXPLODIU O AVIÃO

ROMA, 14 (A.F.P.) — Dezenas de pessoas, sendo 7 passageiros e 9 tripulantes, morreram hoje ao caírem um avião quadrimotor DD-8 das «Philippines Air Lines», quando se preparava para aterrissar no aeroporto de Ciampino.

O desastre se deu perto do aeroporto. O motor da direita, por causas que ainda não foram averiguadas, incendiou-se; o piloto tentou uma aterrissagem de emergência num campo vizinho do aeroporto, mas quando o aparelho estava a 20 metros do solo, explodiu imediatamente, foi dado o alerta e turmas de socorristas procuraram se aproximar da carcassa ainda em fogo do avião, onde não se notava o mínimo sinal de vida.

Aliás o aparelho sinistrado, que provinha das Filipinas e tivera sua última escala em Beirute, não devia descer em Roma. Fora em consequência do acidente que o piloto, o filipino Feliciano Jones, tentara a desida de emergência. Admitse que o rádio de bordo estivesse em «pannes», pois o piloto não avisou à torre de controle de sua intenção de aterrissar.

Muitíssimo considerável acorreu no local, onde os bombeiros trabalharam afinamente para dominar o incêndio. O bairro em que se deu o acidente é um dos mais populosos desta capital.

A companhia proprietária do aparelho sinistrado deu à publicidade uma nota, confirmando o número de mortos.

As três outras sessões se desenvolverão no setor ocidental da cidade.

peito das divergências entre elas.

RODIZIO NAS REUNIÕES

BERLIM, 14 (A.F.P.) — Anuncia-se que os representantes soviéticos teriam hoje concordado em que uma sessão da Conferência de Ministros de Negócios Estrangeiros, a ser realizada em Berlim, tenha lugar no setor soviético.

As três outras sessões se desenvolverão no setor ocidental da cidade.

peito das divergências entre elas.

SUSPENSAS AS CONVERSACOES PARA CONSULTAS AOS GOVERNOS

— Não houve rompimento das conversações.

O que houve foi tão raro que os referidos representantes resolveram consultar os respectivos governos a respeito das divergências entre elas.

RODIZIO NAS REUNIÕES

BERLIM, 14 (A.F.P.) — Anuncia-se que os representantes soviéticos teriam hoje concordado em que uma sessão da Conferência de Ministros de Negócios Estrangeiros, a ser realizada em Berlim, tenha lugar no setor soviético.

As três outras sessões se desenvolverão no setor ocidental da cidade.

peito das divergências entre elas.

DECLARAR ILEGAL A BOMBA ATÔMICA

GENEBRA, 14 (I.P.) — Numa declaração divulgada hoje a Cruz Vermelha Internacional informou que pretende convocar uma conferência para tratar da possibilidade de declarar ilegal o uso de bombas atômicas e de hidrogênio. «O Comitê internacional da Cruz Vermelha — diz a declaração — preocupa-se desde há algum tempo com

o problema da proteção da população civil contra os perigos da guerra aérea».

TEVE A PENA COMUTADA

VARSOVIA, 14 (A.F.P.) — Informou-se que uma medida de graça foi tomada em benefício de um cidadão francês, o sr. Jean Bastrad, que o tribunal militar de Gdańsk (Dantzig) condenara à morte em 1952.

Jean Bastrad que, ao mesmo tempo que 8 poloneses, foram acusados de espionagem e de sabotagem, teve sua pena comutada para prisão perpétua.

Portanto, a diretoria apela veementemente a todos os bancários contra as «falsas notícias» que os senhores bancários costumam fazer circular nas vésperas de nossas assembleias, com o propósito de arrepiar os interessados. Esta será a característica de nossa greve.

DECISIVA A ASSEMBLÉIA DOS BANCARIOS

Após a reunião dos bancários, ontem à noite, foi distribuída a seguinte nota à imprensa:

«Realizou-se ontem, na sede do Sindicato, a reunião dos representantes e foram tomadas medidas práticas para que nestas 72 horas

peito das divergências entre elas.

PROSSEGUE A GREVE DOS ELETRICISTAS

em Lowestoft, no Suffolk,

peito das divergências entre elas.

<p

Participarão os Sapateiros da Concentração do Dia 22

Em grande assembleia realizada quarta-feira última, em seu Sindicato, os sapateiros decidiram participar com todo o proletariado carioca da concentração-mostra marcada para o próximo dia 22, na Esplanada do Castelo, pela aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Imprensa um caráter vigoroso à luta em que se empenham por aumento de salários, os sapateiros rejeitaram por unanimidade a proposta patronal de 13 a 20 por cento de aumento.

Não aceitando essa proposta, os operários apro-

Rejeitada na assembleia a proposta patronal e aprovada uma contra-proposta de aumento — Falou o deputado Roberto Morena, secretário da C.T.B.

varam a seguinte contraproposta a ser entregue dentro de poucos dias aos patrões:

DIARISTAS: — até 85 cruzeiros, 50%; de 85 a 100 cruzeiros, 40%; de 100 a 150 cruzeiros, 30%; de

150 cruzeiros em diante, 25%.

MENSALISTAS: — até 2.500 cruzeiros, 50%; de 2.501 a 3.000 cruzeiros 40%; de 3.001 a 4.000 cruzeiros, 30%; de 4.001 cruzeiros em diante, 25%.

TAFFEIRAS 40%.

FALA O DEPUTADO MORENA

O deputado Roberto Morena que é membro da Comissão Intersindical pela aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, esteve presente à assembleia, concluindo os trabalhadores para a concentração do dia 22. Com estrondosos aplausos foram recebidas suas palavras.

Paraíso de "Picaretas" A Cia. Usinas Nacionais S/A

A Companhia Usinas Nacionais S/A., é bem reflexo do atual regime. Os desmandos da diretoria, mancomunada com os usineiros do Instituto do Açúcar e do Álcool, transformam a maior empresa de refinação de açúcar do país num paraíso de "picaretas".

ANALFABETOS PRIVILEGIADOS

Thadeu de Lima Neto, o Diretor Gerente transformou a Companhia cujo maior acionista é o governo (70% das ações), num paraíso para a sua família, Irmãos, filhos, genros, cunhados, etc., todos enquistados em postos fictícios recebendo como pagamento pela ignorância absoluta que ostentam, polpudos salários e gratificações. A incompetência desses curateiros é motivo de chacota para milhares de operários da empresa. Há, inclusive, um desse Lima Neto que não sabe assinar o próprio nome e percebe um salário de 12.000 cruzeiros. Cada um desses produtos do governo Vargas, possui, às custas da Companhia, no mínimo um automóvel de luxo para uso particular.

Protegidos do governo locupletados em cargos inexistentes e "mamando" salários de 17 mil cruzeiros e gratificações de 300 mil — Uma família de analfabetos e incompetentes "administra" a Companhia — Um "Diretor" que mal sabe assinar o nome — Assalto às ações da Companhia ★ Reportagem de LEO GUANABARA (1. de uma série)

ASSALTO AS AÇOES DA COMPANHIA

Cada ano que passa a Cia. Usinas Nacionais vêm apresentando lucros bilionários, acima do seu próprio capital. Estes lucros extraordinários enchem as barras de uma verdadeira quadrilha que administra a empresa. Banquetes fabulosos no Lido são oferecidos aos bem-aventurados filhos deste regime de irresponsabilidade. A Companhia conseguiu com *

Instrumento do Açúcar e do Álcool o aumento do seu capital de 15 para 40 milhões, agora, para 80 milhões. Para encobrir a marmelada, autorizou que alguma função-mártir subseveresse de 5 a 20 ações. Enquanto isso, os diretores usam amigos subseverentes de 100 a 500 ações ou mais. Esses funcionários, no entanto, não desdenham um cíntio para integralizar as referidas ações. No final do ano de 1953, com os lucros da Companhia (30 milhões de cruzeiros), todas as ações só quridas foram integralizadas e mais 70% foram distribuídas e igualmente integralizadas para seus subscritores, a título de bonificação. Isto, excluindo as polpudas gratificações que chegam os privilegiados do I.A.A. nas

usinas nacionais.

MAMATAS PARA FIGURAS DO GOVERNO

Enquistados em postos inexistentes, verdadeiros parásitas, estão diversos figuras do regime: um, por

exemplo, o sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

exemplo, e, sobrinho do General Calado de Castro, o irmão de Gileno de Carli e muitos outros. Nomeado para o I.A.A. Gileno de Carli promove seu senhorio Carlo de Carli para a Diretoria Regional da Companhia. Esse cavaleiro só foi estufado no cargo muitos meses depois e mesmo assim recolha vencimentos e gratificações de 200 e 300 mil cruzeiros. Isto, não obstante ter sido anteriormente tachado de ladrão. De certa feita, comprou um automóvel, vendido à Companhia por 90 mil cruzeiros, e se apropriou do veículo. Mais 3 diretores, como os dois funcionários citados, foram nomeados de uma só vez.

Estes picaretas só conhecem na Companhia os eguchetos onde recebem dinheiro. Para exemplificar a abastança e o fasto em que vivem, basta citar o Diretor-Tesoureiro que foi denunciado como participante de uma negociação no caso dos Seguros Coletivos da Companhia. Este claudiu, achando que o malfeito do seu cargo um

Propõe a Federação Peruana Uma Temporada Dos Húngaros em São Paulo

Segue Terça-Feira o América - Para participar da Copa Montevidéu o América seguirá para o Uruguai na próxima terça-feira. Os rubros, como já adiantamos, estrearão no dia 23 do corrente na capital uruguaia, devendo a embaixada seguir com a seguinte organização: chefe - Wolner Brauner; médico - dr. Tourinho; massagista - Olavo Moraes; técnico - Oto Glória; jogadores - Osni, Walter, Edson, Cacá, Osmar, Ivan, Osvaldinho, Hélio, Rubens, Agnelo, Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos, Ferreira, Leônidas, Olício e Romeiro.

25 Jogadores Como Queria Zézé

HOJE AFINAL OS SCRATCHMEN

As 10 horas da manhã serão escolhidos os jogadores para o treinamento da seleção brasileira, que enfrentará o Chile e o Paraguai nos "matchs" eliminatórios da Copa do Mundo

HOJE afinal, às 10 horas da manhã, se não houver mais nenhum palpite de algum conselheiro, deve-rá o Conselho Técnico de Futebol da CBD, em reunião com a presença do técnico Zézé Moreira, escalar os jogadores brasileiros para os jogos eliminatórios da Copa do Mundo, com o Chile e Paraguai.

Novamente Cacá

Formará com Edson a zaga do América para a peleja com o Bangu



Garcia, um dos campões

Na Cancha o Campeão

Treinará esta tarde o Flamengo para o embate com o Botafogo — Tudo fará o rubronegro para abater a equipe de Gentil Cardoso, à qual não conseguiu vencer no campeonato

O Flamengo conquistou brilhantemente o campeonato carioca do corrente ano. Foi um feito notável, uma façanha brilhante, pois o rubronegro teve de enfrentar grandes adversários e soube no momento preciso como derrotá-los, como afastá-los do seu caminho.

HOJE O COLETIVO

Depois de alguns dias de folga os profissionais do Flamengo reiniciarão hoje

à tarde na Gávea os ensaios do conjunto. Apesar de haver conquistado título de campeão, o rubronegro não se desculpa. Tem o Botafogo na conta de grande adversário. Sabe que não venceu o alvinegro no corrente ano e por isso intensificou os preparativos da sua equipe.

QUADRO COMPLETO
O campeão da cidade atuará completo na peleja com o Botafogo.

OUTROS ESPORTES

WATER-POLO — Amanhã, às 16 e às 17 horas, respectivamente na piscina do Fluminense, prosseguem o Campeonato da Cidade, já na fase final. O Fluminense, está em primeiro lugar, com três pontos de vantagem sobre o Guanabara, que marcha em segundo, faltando apenas a partida Fluminense e Botafogo, já programada para o dia 24 do corrente.

BASQUETEBOL — Teremos hoje a sétima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol do returno mais alguns embates que poderão trazer grandes surpresas. Os cinco jogos se realizarão de noite, e são os seguintes: Fluminense x Sirio e Libanês, ginásio do Fluminense; Sampaio x Carioca, quadra do Sampaio; Riachuelo x Vasco da Gama, quadra do Riachuelo; Grajau x Flamengo, quadra do Grajau; T. C. x Botafogo, quadra do Grajau T. C.

GELADEIRA
★ CONSERTA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAMÉ 28-9582-32-3868
COMPRAS GELADEIRA

25 NOMES
Como noticiamos há tempos, o pensamento de Zézé Moreira foi o de escolher inicialmente 25 nomes. Depois, viu-se o que aconteceu. Começaram a surgir

nos jornais notícias de que o Conselho Técnico de Futebol estaria disposto a convocar 33 jogadores, o que em outras palavras era uma confissão de que o Conselho não estava de acordo com o pensamento de Zézé Moreira.

Os dias foram passando, as reuniões foram transferidas, o Flamingo foi campeão, enquanto a lista de jogadores era assumido de que ninguém se ocupava.

Agora, sozinho o tema volta à tona. E é Zézé Moreira que o Conselho pode convocar que deixa abertamente car até cem jogadores porque ele só trabalhará inicial-

mente com 25 dos quais 3 sobrará, pois ficarão 22.

O GACCHO SALVADOR

Surgiu no dia de ontem a notícia de que Salvador, centro-médio do Internacional, seria convocado, caso não se reúvesse a porto de poder entrar nos treinamentos.

O pensamento de Zézé Moreira era de convocar nesta lista apenas os jogadores do Rio e São Paulo, mas como surgiu o orvalhado de Ell, é possível que Salvador tenha o seu nome acrescido à lista dos «scratchmen».

OS HUNGAROS EM SÃO PAULO

Os húngaros estão propensos a visitar o Peru. A Federação Peruana de Futebol, fez uma proposta à Federação Paulista a respeito de uma temporada dos Scratch Húngaros em São Paulo, com o fito de dividir as despesas.

Sabe-se que os húngaros fariam duas partidas na Paulista. O presidente em exercício da Federação Paulista, pediu esclarecimentos sobre a época dos jogos, e os detalhes das condições financeiras.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGÃO DENTISTA)

Dentistas anestésicos, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVER (Rouch) com material garantido por preços razoáveis (Consulado: Rua do Carmo, 9 — 8.º andar — Sala 301. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 94 (Sobrado), às segundas, quintas e sextas-feiras — Telefone: 42-1874

Retorna Nívio

Menezes, contundido ligeiramente, também deverá enfrentar o América

Está o Bangu praticamente delineado para a peleja com o América amanhã à tarde no Maracanã.

Depois do «apronto» de quarta feira, que marcou os retornos de Nívio e Djalma, aumentaram ainda mais as esperanças dos banguenses, que esperam terminar o certame com uma boa vitória.

Meneses e Hélio da Gula estão contundidos, mas Inácio Djalma como Lucas se portaram bem no «apronto» e poderão entrar em ação.

Assim, com o retorno de Djalma à zaga e o aproveitamento de Meneses (em última hipótese Lucas) espera o Bangu terminar com chave de ouro o campeonato, embora tenha o América na conta de um grande rival.

Depois do «apronto» de quarta feira, que marcou os retornos de Nívio e Djalma, aumentaram ainda mais as esperanças dos banguenses, que esperam terminar o certame com uma boa vitória.

Meneses e Hélio da Gula estão contundidos, mas Inácio Djalma como Lucas se portaram bem no «apronto» e poderão entrar em ação.

Assim, com o retorno de Djalma à zaga e o aproveitamento de Meneses (em última hipótese Lucas) espera o Bangu terminar com chave de ouro o campeonato, embora tenha o América na conta de um grande rival.



Zézé Moreira, não dando "bola" para a paredegram, começou com o pé firme

NOTICIÁRIO ESPORTIVO DO ESTADO DO RIO

A Embaixada Fluminense, que seguirá na manhã de sábado para Belo Horizonte, será constituída da seguinte maneira: Presidente: José Ramos de Freitas. Assistente: Jardel Noronha de Oliveira (Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva). Substituto: Benedito Amorim de Matos; Tesoureiro: Antônio Paredes Neto. Auxiliar: Domingos Reddo Braga. Corpo Técnico: dr. Dival Ramos, médico. Henrique Rolo: Diretor. Homero Marques e Ilan Campos.

Campos Júnior, Nelson Silveira, Nelson Pereira, Nelson Thingo, Osvaldo Ramos, Plínio Silva, Scilas Silva e Wilson Cardoso. O embarque da Delegação será hoje, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Com a delegação seguirão quatro cronistas desportivos.

— xx —

Para os jogos de domingo, 17/1, pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, foram designados as seguintes autoridades: Volta Redonda x Friburgo, em Volta Redonda. Juiz: Armando Marques, auxiliado pelos senhores colares Antônio Alves de Oliveira e Romildo Francisco Azevedo. São Gonçalo x Cabo Frio, no Estádio Caio Martins, em Niterói. Juiz: Louival Bessa, auxiliado pelos seus colares Flávio de Carvalho e América Gomes. Friburgo x Volta Redonda, aguardam um acordo homologado pela FFD, no caso de ser necessária uma terceira partida, a mesma será realizada em Niterói, no Estádio Caio Martins, domingo, 24 desse.

— xx —

O Fiscal de Rendas da FFD, sr. Alvaro de Souza Amorim, comunicou à Eclética que não pôde desempenhar suas funções no jogo São Gonçalo x Cabo Frio, por ter a Liga Gonçalense quebrado a sua estrada, e que o campeonato não pode ser considerado pago. Servillo, é uma das estrelas mais brilhantes da constelação rubro-negra.

A grandiosa torcida do Flamengo, sabe dar o valor merecido a seus craques, já compreendeu Servillo, já docentou o mérito por todos os cantos.

Quando no Maracanã o Flamengo joga, vê-se a torcida fazendo bate e volta, auxiliando o ataque, correndo os noventa minutos sem parar, marcando de homem para homem. Servillo, o grande médio, o «kankuru», da Gávea.

E a apoteose chega ao ápice, em aqueles momentos perigosos, quando a polota vai caindo sobre a meta rubro-negra, e uma figura esguia num salto acrobático salva de cabeça, o teto certo. E por todo o estádio houve-se um susurro que val aumentando, é a consagração: Servillo

— xx —

Continuam em treinamento na Lagoa Rodrigo de Freitas, os remadores campeões para as provas do dia 17, pelo Campeonato Brasileiro de Remo. O Presidente da FFD tem assistido aos aportos Araújo e Antônio

— xx —

O Carris Niterói AC excursionará a Teresópolis, dia 17, onde enfrentará o campeão local, Transporte F.

As Revelações de 53

Servilio Foi o Campeão Invicto

veio para o Flamengo com a credencial de ser irmão de Brandãozinho, mas abafou —

Apareceu na Gávea pelos começos do campeonato. Um negro comprido, esguio, e todo sorriso.

Veio daquele passo mole, num bamboleio sacudente, mas parecendo um desses tipos deliciosos das Favelas, que um rapaz sizado de São Paulo.

O pessoal do Flamengo, quando viu aquele rapaz alto, igual a um «kankuru», ficou de atacela, querendo ver para crer.

José Lucas, este seu nome verdadeiro, treinou, não abafou, mas manteve a sua personalidade, e Tomires que era o mais cotado a ocupar a intermediação no posto de Jardel — uma responsabilidade enorme! — teve de ceder a posição a Servillo, que fumou-se, jogou firme e certo, e até hoje mantém com ele o título de «kanguru». Um jogador consciêncio de seus deveres, não deixa de ser uma «boa praça».

Vai do XV de São Paulo, conquistou a posição e tornou-se campeão pelo Flamengo, uma glória para sua carreira esportiva. E o mais interessante é que o «kanguru» se manteve invicto, desde que atuou no quadro rubro-negro, não perdeu uma partida!

Servillo é um craque, um verdadeiro craque, — há até esperanças de sua convocação para o «scratch» — seu apelido veio-lhe da semelhança com aquele grande Servillo, que atuava no Corintians.

Quando no Maracanã o Flamengo joga, vê-se a torcida fazendo bate e volta, auxiliando o ataque, correndo os noventa minutos sem parar, marcando de homem para homem. Servillo, o grande médio, o «kankuru», da Gávea.

E a apoteose chega ao ápice, em aqueles momentos perigosos, quando a polota vai caindo sobre a meta rubro-negra, e uma figura esguia num salto acrobático salva de cabeça, o teto certo. E por todo o estádio houve-se um susurro que val aumentando, é a consagração: Servillo



Servilio em companhia de Indio, Pavão e Jordan



Voltam as Filas da Banha

A gordura animal está sendo vendida no câmbio-negro a 32 cruzeiros por quilo — Também o arroz sob a ameaça de desaparecer do mercado

As filas da banha reapareceram espetacularmente no centro da cidade nos bairros reunindo uma incalculável multidão de donas de casas e populares que procuram comprar a preços tabelados (Cr\$ 32,50) a gordura animal. As filas das barracas constituem o resultado da desenfreada negociação e especulação que durante mais de dois meses o tubaronato do Distrito Federal com o apoio da COFAP efetuaram livremente.

BANHA A 32 CRUZEIROS

Enquanto banha vendida preço oficial somente pode ser adquirida nas filas da COFAP, os armazéns varejistas e as próprias barracas das feiras-livres estão vendendo o produto livre e desembargado a 32 cruzeiros por quilo. O câmbio negro que a essa altura se realiza impune e livremente deverá se prolongar durante todo o mês de janeiro, tudo indicando que já até fevereiro e março. E que os controladores da produção de banha recusam-se a enviar o produto para o Distrito Federal sem a liberação de preços A COFAP, ao menos de requisitar os estoques armazenados no Rio Grande do Sul e em outros centros, preferir manter-se afastado da

TAMBÉM O ARROZ

Agora que a crise da banha atinge o seu ponto culminante também o arroz está ameaçado de ser envolvido pelas manobras especulativas. De igual modo prudentes os

A Polícia Baiana Investe Contra o "O Momento"

SALVADOR, 14 (I.P.) — Prosseguindo no terrorismo iniciado há meses atrás contra o jornal popular «O Momento», a polícia instaurou processo contra a direção do mesmo, por motivo da publicação do Programa do Partido Comunista do Brasil. O diretor do vibrante matutino, jornalista Aristeu Nogueira, foi arbitrariamente preso na manhã do dia 12, tendo sido libertado à noite mediante chaves-corpuses. O jornalista Quintino de Carvalho, redator-chefe, está com a residência cercada pelos policiais.

Os esbirros fascistas da polícia baiana, num verdadeiro

Os Trabalhadores de Petrópolis Pelo Salário de 2.400 Cruzeiros

O Conselho dos Sindicatos daquela cidade resolreu exigir do Governo essa reivindicação

PETROPOLIS, 14 (SUCURSAL) — Reuniu-se ontem, nesta cidade, o Conselho dos Sindicatos de Petrópolis, para discutir o aumento do salário-mínimo. Os representantes dos diversos sindicatos aprovaram o mínimo de Cr\$ 2.400,00 para os trabalhadores petropolitano e decidiram iniciar a luta organizada para conseguí-lo. Neste sentido,

IV CONGRESSO DE ARQUITETOS

BUENOS AIRES, 14 (A.P.) — Partirá amanhã, por via aérea, com destino a São Paulo, Brasil, os arquitetos Raul Grego, Luis Mores e Horacio Miguele Aguiar, que participarão do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, como representantes da Sociedade Central de Arquitetos, que se encontram em greve.

Aconteceu na CIDADE

PROTEGIDO PELA POLÍCIA O ASSASSINO DA BAILARINA

Mais provas vêm de ser apuradas sobre o crime do Edifício Léviatã, e que reforçam as acusações ao delegado «Rockinha», cujo nome verdadeiro é Duarte da Rocha Guimarães e não Valdemar, como vem sendo noticiado. O delegado é acusado de lavrador do DIFER, é chefe de checadores da buque «Metrô», explorador de mulheres e traficante de maconha, depois de praticar um brutal crime, despediu-se um seu empregado do interior confiando que cozinhou num fogão de gás a bailarina, mas o prego que cometeu com sua esposa, já morreu e queimado. Trata-se de Abelardo da Silva, frequentador das redadas boêmias de Copacabana e que teria se refugiado em São Paulo a conselho do policial suspeito.

No decorrer do inquérito, e das investigações ficou também constatada a proteção da polícia. Tanto assim que, logo de início, procuraram encerrar o caso da morte da bailarina Rosalina Coelho como suicídio. E tudo ficaria por isso mesmo se o laudo médico fornecido pelo Instituto Médico Legal não revelasse morte por traumatismo. Seguiu, então, um desenrolar entre o delegado da Divisão de Polícia Tercera, que por sua vez, não sabe o que o delegado das polícias do 2º Distrito e do Instituto Médico Legal. Portanto, é impossível voltar atrás, devido as dezenas de provas que apontam o investigador Duarte da Rocha Guimarães como o autor do bárbaro crime.

vítima voltou ao local, percebeu de uma aglomeração de pessoas no prédio, bordado, alguns dos quais e soube que sua comparsa havia sido tragada pelas ondas. Num desespero, esteve Darral num desespero, e, várias vezes, ligou e encontrou sua esposa, já sem vida. O afogamento se deu com rapidez incrível, sendo o corpo de Madalena removido para o necrotério do Instituto Médico.

Suicídio

Na véspera das 10 horas, o motorista profissional «Tercílio» da Silva, de 65 anos de idade, falecido, residente na travessa Coração de Jesus, 10, no bairro de Maré, Hermes, não falava com ninguém e estava entregue a profunda melancolia. Na manhã de ontem, a sua casa e ninguém percebeu, trançou-se um fio de vida, sendo o seu corpo removido para o necrotério do IMT. O sujeito, que deixou uma carta explicando as razões de seu gesto de desespero.

Morte pelo trem

Quando atravessava o leito da Usina Serraria, na passagem de nível da estação de Barreiros Friburgo, o operário Miguel Coelho, de 35 anos de idade, falecido, residente na Rua das Linhas Amarelas, bairro n.º 51, foi colhido por um trem de prefixo ignorado, que por all trasegava na ocasião. O trabalhador sofreu fratura do crânio e foi conduzido um ato de coma no

Hospital Carlos Chagas, ficando internado para tratamento. Na madrugada de ontem, não resistiu aos pedimentos o operário faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico.

Colhida e morta pelo auto

Tendo seus parentes agravados, veio a falecer, na madrugada de ontem, o colega Arlindo, de 35 anos de idade, falecido, residente na Rua Djalma Ulrich, n.º 10. O menor havia sido atropelado, em frente ao cinema Rian, pelo auto chapa n.º 86, dirigido por José Maria de Oliveira, de 34 anos de idade, falecido, residente na Rua Brigadeiro Deodoro, 409, em Marechal Hermes. Moacir foi uma das vítimas do desastre ocorrido na madrugada de quinta-feira, quando

Foram muitos os parentes agravados, que faleceram, ficando internados para tratamento. O agressor, foi preso em flagrante.

Morte pelo Central

Faleceu, na madrugada de ontem, o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontrava internado o motorista de ônibus Matos Neto, de 34 anos de idade, falecido, residente na Rua Brigadeiro Deodoro, 409, em Marechal Hermes. Moacir foi uma das vítimas do desastre ocorrido na madrugada de quinta-feira, quando

TRIBUNAL DO JURI

CONDENADO A QUATRO ANOS

O Tribunal do Juri reuniu-se ontem para julgar o réu Raimundo José da Silva, acusado de haver, no dia 2 de março de 1951, agredido a faca e tentado matar a Lucas Monteiro Filho, fato que se deu no interior de um botijão situado à Rua Felipe Cardoso, 137.

Para o réu, que já havia respondido antes a vários processos e promotor Lúcio Marques padu a pena máxima, ou seja: 20 anos de prisão, atendendo ao que chamou «alto índice de periculosidade do acusado».

A defesa, representada pelo advogado Humberto Teles e Wilson Lopes dos Santos alegou haver o réu agido em legitima defesa, ao mesmo tempo que peticionou a desclassificação do delito de tentativa de homicídio, para o de ferimentos graves.

Esperava os debates, reunidos-se o Juri para decidir, o que faz favoravelmente à tese sustentada pela defesa. Des classificado foi o delito para ferimentos graves, e o réu condenado às penas de quatro anos de reclusão.

DURA É A VIDA DE UM OPERÁRIO DA ANTÁRTICA

No barraco de Antônio Lima — 700 cruzeiros por semana, apenas em alimentação — «Estou em grave conscientemente

Reportagem de Hélio BENÉVOLO

«Esta minha situação explica porque luto por aumento de salários» — foi o que nos disse inicialmente Antônio Ferreira de Lima, quando, convidados por ele próprio, chegamos ao seu barraco, situado junto ao Conjunto Residencial da IAPI de Penha. Queria mostrar como vive um operário da Antártica. O barraco, aberto entre vários outros dispostos em fileira ao longo de uma vala, mal dá para ele e sua família: mulher, três filhos, respectivamente, de 9, 3 e 1 ano, em véspera de quatro. Seus móveis são poucos: um pequeno armário, uma mesinha, uma cama, um fogão a queirozene, algumas cadeiras e uma máquina. A água é dada por um vizinho. E a luz ainda não foi ligada, porque, como afirma Antônio, «é preciso arrumar 1.000 cruzeiros e não há «gaita».

Há um ano que mora nesse barraco, que ele mesmo construiu. Antes morava na Praia das Morenhas, num quarto a 200 cruzeiros o aluguel. Mas, o seu salário era pequeno e a «saída» para evitar esse desconforto todos os meses foi a construção de sua própria casa. Mas, só ele sabe como foi difícil realizar isto.

«Saiu-me por uns 14.000 cruzeiros. Passei o dia para juntar o dinheiro. Fazia ser. Nunca tem razão, quando se queixa de alguma doença. Para isto, sempre que preciso de ir ao médico tem de despendar 50 cruzeiros de consulta e mais os remédios. Atualmente, tem uma receita de 1500 cruzeiros para ser evitada.

A escola de sua filha mais velha é outra despesa que tem de ser feita. São 100 cruzeiros de matrícula e 85 de mensalidades. Isto, porque ele ainda está no primeiro ano, pois os preços das mensalidades na escola em que estudava são proporcionais ao número de anos do aluno. Lembra o operário: «Daqui a pouco tenho de botar meu segundo filho no colégio. Mais outra despesa para fazer».

DEFICIT

Todas essas despesas, que invariavelmente existem em qualquer família operária, totalizam uma quantia muito superior ao salário de Antônio, que, apesar de tudo, não é dos menores. A maioria dos operários ganha o míni-

mo de 1.200 cruzeiros. Da luta de todos eles pela fixação do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

Para cobrir o «deficit» em seu orçamento, Antônio faz seu jardim, sua esposa lava e engomá roupas. Mas, as dificuldades apenas amenizam. Foi por isto que ele exigiu aumento de salários e, no dia da corporação, lungou-se à greve. A Antártica, como os demais empregadores, nega a reivindicação, embora seus lucros sejam astronômicos. Para Antônio, restava lutar ou se afundar nas dificuldades. E ele preferiu a primeira condição. Diz: «Estou em greve conscientemente. Ou vencemos ou não vamos voltarmos lá».

da vida. Sua saída, depois de dois anos e três meses de serviço na Antártica é de 2.040 cruzeiros e somente de alimentação gasta 700 cruzeiros por semana.

«É bom tomar nota — diz o operário — que nossa alimentação é quase sempre de arroz, feijão e farinha. As vezes se consegue carne pra não perder o costume.

A alimentação dos meninos consta de 5 latas de «electogeníco», a 24 cruzeiros cada. Diz de Marina Ferreira, esposa de Antônio: «Sou obrigada a tomar dinheiro emprestado, quando nos faltam, para não deixar meus filhos com fome».

DIFICULDADES

Mas, a situação de Antônio não melhorou. O desconto do aluguel foi substituído pelo aumento das despesas diárias provocadas pelo crescimento do custo

OUTRAS DESPESAS

Antônio Ferreira de Lima tem muitas outras despesas. O transporte diário lhe sai em cerca de 120 cruzeiros por mês, não se levando em conta as vezes

Você já leu Democracia Popular?

Jaffet Faz Chantagem Contra os Jornalistas

O processo que movem os jornalistas da «Folha Carioca», para receber da empresa as indenizações a que têm direito, teve início ontem, com a primeira audiência de cunhado, na 1ª Juntas de R. T.

Ovidos os advogados de ambas as partes, decidiu o juiz Pires Chaves conceder as duas perícias requeridas: pelo advogado da empresa, exame técnico-pericial no prédio onde funcionava o jornal; pelos jornalistas, exame pericial da escrita, a fim de que fique provado que as comissões percebidas por matéria paga faziam parte integrante do salário. O processo foi adiado «sine die».

Estiveram presentes representantes da diretoria do Sindicato, srs. Jocelyn Santos, Costa Pinto e Gumerindo Cabral, e membros da diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas.

Dejornalista a má fé com que agem contra os jornalistas, o patrono da «Folha Carioca» fez duas alegações iniciais falsas: que a empresa suspendeu suas atividades por estar o edifício em que funciona, com as paredes apresentando grandes rachaduras; que o anúncio do corretor A. Oliveira, publicado em alguns jornais, oferecendo o prédio à venda, foi feito sem o conhecimento da empresa. Ambas as alegações não passam de pura chantagem do milionário ex-presidente do Banco do Brasil, que pretende, nada mais nada menos, do que roubar aos jornalistas que empregou as indenizações que a lei lhes garante.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem que desporta como soberana o rei carnavalesco.

Finalmente hoje a tarde terá lugar, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a realização da primeira apuração do concurso «Rainha do Carnaval de 1954». Dêsse modo, cidade tomará conhecimento da jovem